



Real Grandeza

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

4º TRIMESTRE DE 2002

Balancete Patrimonial Sintético	2
Demonstrativo Analítico	3
Distribuição Analítica dos Investimentos	4
Comentários	5
Acompanhamento da Política de Investimentos	6

BALANCETE PATRIMONIAL SINTÉTICO

Balanco Patrimonial Sintético em 31/12/2002

Valores em R\$

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	241.375	Exigível	74.087.702
Realizável	3.231.448.812	Programa Previdenciário	8.775.693
Programa Previdenciário	924.896.094	Programa Assistencial	7.558.149
Receitas a Receber	101.599.203	Programa Administrativo	2.349.189
Contribuições Contratadas - Patrocinadoras	823.296.891	Programa de Investimentos	55.404.671
Programa Assistencial	2.940.361		
Programa Administrativo	3.434.743	Exigível Contingencial	4.614.280
Programa de Investimentos	2.300.177.614		
Permanente	3.019.078	Programa de Investimentos	4.614.280
		Exigível Atuarial	2.950.186.667
		Provisões Matemáticas	2.950.186.667
		Benefícios Concedidos	2.171.648.513
		Benefícios a Conceder	1.110.193.259
		Provisões Matemáticas a Constituir	(331.655.105)
		Resultado Acumulado	94.164.571
		Déficit Exercício Anteriores	(76.264.416)
		Superávit Exercício Atual	170.428.987
		Fundos	111.656.045
		Programa Assistencial	53.654.938
		Programa Administrativo	57.204.652
		Programa de Investimento	796.455
Total	3.234.709.265	Total	3.234.709.265

Demonstração do Resultado até 31/12/2002

DÉBITOS		CRÉDITOS	
Despesas	664.328.871	Receitas	834.757.858
Previdenciais	186.373.436	Previdenciais	302.324.019
Assistenciais	35.360.550	Assistenciais	33.907.757
Administrativas	15.745.472	Administrativas	257.225
Formação de Reservas	403.090.711	Investimentos	498.268.857
Constituições de Fundos	23.263.434		
Conting. Fiscais	495.268		
Superávit Técnico do Exec. Atual	170.428.987		
Total	834.757.858	Total	834.757.858

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTOS E DE ENQUADRAMENTOS DAS APLICAÇÕES

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	dezembro/2002		dezembro/2001		Limites da Política de Investimentos
	R\$	%	R\$	%	
Renda Fixa	1.657.791.299,29	73,85%	1.520.503.296,20	76,88%	Até 100%
Renda Variável	297.508.465,79	13,25%	318.863.529,38	16,12%	Até 20%
Investimentos Imobiliários	155.706.600,96	6,94%	70.550.319,51	3,57%	Até 16%
Empréstimos e Financiamentos	133.833.942,22	5,96%	67.849.929,62	3,43%	Até 10%
Total de Investimentos	2.244.840.308,26	100,00%	1.977.767.074,71	100,00%	

Rentabilidade dos Segmentos

Segmento	Valor da Cota	Rentabilidade Trimestre	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade no Ano Benchmark
Renda Fixa	130,06369	11,54%	30,06%	CDI	19,11%
Renda Variável	95,16903	9,02%	-4,83%	Ibovespa	-17,80%
Imóveis	270,03079	134,65%	170,03%	-	-
Empréstimos e Financiamentos	117,53672	4,36%	17,54%	Meta Atuarial (INPC + 6%)	21,62%

Distribuição dos Investimentos por Plano

Plano de Benefício	Valor	%
REAL GRANDEZA - REGULAMENTO 001	2.187.228.388,05	100,00%
- Renda Fixa	1.600.509.961,47	73,18%
- Renda Variável	297.508.465,79	13,60%
- Imóveis	155.706.600,96	7,12%
- Empréstimos e Financiamentos	133.503.359,83	6,10%
REAL GRANDEZA - PLANO CD	267.491,40	100,00%
- Renda Fixa	267.491,40	100,00%
PLANO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE	57.344.428,81	100,00%
- Renda Fixa	57.013.846,42	99,42%
- Empréstimos e Financiamentos	330.582,39	0,58%
Total de Investimentos	2.244.840.308,26	

Valores em Risco (VaR)

Segmento	Método	%VaR	VaR
Renda Fixa	Paramétrico	5,49%	91.012.742,33
Renda Variável	Paramétrico	12,70%	37.783.575,16

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação Definidos na Res. 2829

Composição da Carteira	% Investimento	Limite Máximo
PLANO REAL GRANDEZA - REGULAMENTO 001		
Renda Fixa		
Total do Segmento (Art. 16 - Inciso I)	73,18%	100% do PL Plano
Renda Variável		
Total do Segmento (Art. 25 Inciso I)	13,60%	45% do PL Plano
Investimentos Imobiliários		
Total do Segmento (Art.34)	7,12%	16% do PL Plano
Emprést. e Financiamentos		
Total do Segmento (Art.42)	6,10%	10% do PL Plano
PLANO REAL GRANDEZA - PLANO CD		
Renda Fixa		
Total do Segmento (Art. 16 - Inciso I)	100,00%	100% do PL Plano

Responsáveis

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
AUDITOR DE GESTÃO

Ronaldo Marchese Schmidt
ADMINISTRADOR RESPONSÁVEL

DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado	% Aplic.
R. RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS			2.244.840.308,28	100,00
A. TIT.PÚBL.RESPTES.NAC. E/OU BACEN E CRED.SEC.TES.NAC.			96.278.379,17	4,28
A2. Notas do Tesouro Nacional			73.013.291,52	3,25
TESOURO NACIONAL		75.434	73.013.291,52	3,25
A3. Letras Fianceiras do Tesouro Nacional		178	267.491,40	0,01
TESOURO NACIONAL		178	267.491,40	0,01
A5. Títulos da Dívida Agrária			3.147.052,50	0,14
TESOURO NACIONAL		40.984	3.147.052,50	0,14
A7. Créditos Securitizados do Tesouro Nacional			19.850.543,75	0,88
TESOURO NACIONAL		766.981	19.850.543,75	0,88
B. INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA			1.561.512.920,12	69,57
B7. Aplicações em Instituições Financeiras			1.405.604.125,57	62,62
B7.3. Certificado de Depósito Bancário			347.594.070,41	15,48
BANCO BIC S.A.		39.301	58.542.473,01	2,61
BANCO BMC S.A.		45.562	46.319.895,84	2,06
BANCO PINE S.A.		25.600	27.434.809,21	1,22
BANCO RURAL S.A.		4	105.155.198,89	4,68
BANCO SANTOS S.A.		30.739	68.459.682,56	3,05
BANCO PANAMERICANO S.A.		5	41.682.010,90	1,86
B7.4. Recibo de Depósito Bancário			58.788.177,70	2,62
BANCO BMG S.A.		55.000	58.788.177,70	2,62
B7.8. Quotas de FIF - Renda Fixa			864.277.654,25	38,51
BANCO BRADESCO S.A.		438.718.276	797.708.279,53	35,54
BBA INVESTIMENTOS DTVM S.A.		10.826.791	19.912.872,08	0,89
BANCO OPPORTUNITY S.A.		2.616.947	3.110.259,83	0,14
BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTINA BRASIL S.A.		417.670	43.546.242,81	1,94
B7.9. Quotas de FAQ - Renda Fixa			134.944.223,21	6,01
BANCO BNL DO BRASIL S.A.		31.542.949	41.679.180,82	1,86
BANCO PACTUAL S.A.		20.969.357	25.390.347,07	1,13
BANCO SANTOS S.A.		54.568.934	67.874.695,32	3,02
B8. Títulos de Empresas			155.908.794,55	6,95
B8.2. Debentures não Conversíveis			92.826.978,50	4,14
CAIUÁ SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.		33.400	23.319.904,36	1,04
CONCEPA - CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO-PORTO ALEGRE S.A.		15.600	22.178.969,29	0,99
ECONORTE - EMP. CONCESSIONÁRIA DE ROD. DO NORTE S.A.		6.000	8.297.907,94	0,37
PROCID PARTICIPAÇÕES E NEGÓCIO S.A.		10.000	8.208.742,87	0,37
UHESC S.A. - USINA HIDRELÉTRICA SÁ CARVALHO		1.450	23.069.561,72	1,03
ECOSUL - EMP. CONCESSIONÁRIA DE ROD. DO SUL S.A.		6.000	7.739.394,38	0,34
CIA VALE DO RIO DOCE S.A.		655.840	12.497,94	-
B8.5. Cert. de Compra e Venda a Termo de Energia Elétrica			63.081.816,05	2,81
CESP - CIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO		228.582	63.081.816,05	2,81
C. INVESTIMENTOS DE RENDA VARIÁVEL			297.508.465,81	13,26
C1. Mercado de Ações			277.835.762,61	12,38
C1.1. Mercado à Vista			277.835.762,61	12,38
ACESITA S.A.	ON	930.883.205	772.633,06	0,03
AES ELPA S.A.	ON	333.918	1.262.210,04	0,06
CIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	ON	880.528.406	20.313.790,33	0,90
EMBRAER - EMPRESA BRAS. DE AERONÁUTICA S.A.	ON	100.000	1.259.000,00	0,06
EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	ON	460.000.000	1.936.600,00	0,09
GTD PARTICIPAÇÕES S.A.	ON	5.147.644	12.869.110,00	0,57
PERDIGÃO S.A.	ON	1.579.469	23.692.035,00	1,06
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	ON	420.000	21.932.400,00	0,98
LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.	ONA	798.288.968	37.639.324,84	1,68
BANCO BRADESCO S.A.	PN	3.173.233.363	35.095.960,99	1,56
BRADESPAR S.A.	PN	1.669.000.000	951.330,00	0,04
CIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	PN	734.283.760	19.128.091,95	0,85
CIA. BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA	PN	728.000.000	5.707.520,00	0,25
EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.	PN	50.000.000	191.500,00	0,01

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado	% Aplic.
GTD PARTICIPAÇÕES S.A.	PN	4.620.000	18.480.000,00	0,82
METALÚRGICA GERDAU S.A.	PN	94.600	5.588.968,00	0,25
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	PN	115.000	5.392.350,00	0,24
TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.	PN	179.974.536	4.924.103,30	0,22
TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. - TELESP	PN	869.565.000	29.547.818,70	1,32
CIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGAS	PNA	100.000.000	5.376.000,00	0,24
TELEMAR NORTE LESTE S.A.	PNA	580.780.000	25.775.016,40	1,15
C4. Deb.Conv. Emissão Pública c/Partic. Lucros		6.620	19.672.703,20	0,88
CRT - CONCESSIONÁRIA RIO TERESÓPOLIS S.A.		4.620	12.592.641,60	0,56
PRODUTORES ENERGÉTICOS DE MANSO S.A. - PROMAN		2.000	7.080.061,60	0,32
G. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS			155.706.600,96	6,93
G4. Edificações de Uso Próprio			10.581.944,27	0,47
Rua Mena Barreto, 143 (7 andares) - RJ			10.581.944,27	0,47
G5. Edificações Locadas a(s) Patrocinadora(s)			129.081.972,73	5,75
Ed P.Palmeiras, R.Omar T. Castro, L88/90 Q5 - A. dos Reis			2.203.260,20	0,10
Ed. Mônica, R. Omar T. Castro, L92, Q5 - A. dos Reis			1.424.198,15	0,06
Rodovia Presidente Dutra, 238 - RJ			2.273.913,33	0,10
Rua Real Grandeza, 219 Bloco A - RJ			39.624.207,27	1,77
Rua Real Grandeza, 219 Bloco B - RJ			27.355.934,55	1,22
Rua Real Grandeza, 219 Bloco C - RJ			56.200.459,23	2,50
G6. Edificações para Renda			16.042.683,96	0,71
Av. Imperatriz Leopoldina, 845 - SP			13.047.341,67	0,58
Rua Teófilo Otoni, 93/93 A			2.995.342,29	0,13
H. EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES			133.833.942,22	5,96
Valores a Receber			133.833.942,22	5,96

RELATÓRIO DO 4º TRIMESTRE DE 2002 - COMENTÁRIOS

Com relação aos investimentos da FRG, o ano encerra não apenas com a superação dos "benchmarks" estabelecidos na Política de Investimentos para o ano de 2002, tanto para a carteira de renda fixa como para a carteira de renda variável, como também com a superação da meta atuarial do plano atual de Benefício Definido (INPC+6%aa). O fraco desempenho das bolsas, ainda que atenuado pelo uso dos mercados de derivativos para proteção da carteira de ações, e a aceleração da variação dos IGP's, fizeram com que a meta atuarial estabelecida para os novos planos de Contribuição Definida (IGP-DI+6%aa) não tenha sido alcançada, dificuldade esta encontrada pela maioria dos

grandes fundos de pensão que adotam esta meta atuarial. A disparada no cálculo dos IGP's pode ser explicada pela desvalorização cambial observada ao longo do ano, que tem impacto na apuração deste índice. Parte desta variação dos IGP's pôde ser apropriada pela FRG uma vez que este é o indexador de maior peso na carteira de renda fixa. Ao longo do trimestre, demos continuidade à estratégia de alongar o prazo de algumas aplicações, aproveitando-nos de momentos de stress do mercado para pactuar taxas mais elevadas. A seguir, as rentabilidades no trimestre e no acumulado no ano, comparadas aos "benchmarks" e às metas atuariais:

	RENDA FIXA FRG	CDI	RENDA VARIÁVEL FRG	IBOVESPA	RENTABILIDADE TOTAL FRG	INPC + 6%	IGP-DI + 6%
OUTUBRO	5,16	1,64	12,65	17,92	5,89	2,06	4,72
NOVEMBRO	4,25	1,53	-5,45	3,35	6,69	3,89	6,35
DEZEMBRO	1,75	1,73	2,36	7,23	1,78	3,20	3,20
ACUMUL. TRIM.	11,54	4,98	9,02	30,68	14,98	9,42	14,93
ACUMUL. ANO	30,06	19,11	-4,83	-17,01	27,36	21,62	34,00

Obs: Valores em percentuais.

ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2002

1 - INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo avaliar a consonância dos resultados apurados no fim do quarto trimestre de 2002 com o que foi estabelecido na Política de Investimentos da Fundação Real Grandeza, conforme determinado no artigo 8

do Regulamento anexo à Resolução nº 2.829, do Banco Central do Brasil. Também serão apresentados os custos com a gestão de recursos neste trimestre.

2 - METAS

A - Meta Atuarial

Carteira Consolidada x Meta Atuarial

	No mês		Acumulada no ano	
	IGP-DI + 6% a.a.	Carteira Consolidada	IGP-DI + 6% a.a.	Carteira Consolidada
janeiro	0,67%	1,07%	0,67%	1,07%
fevereiro	0,67%	2,15%	1,35%	3,24%
março	0,60%	0,68%	1,96%	3,94%
abril	1,19%	1,25%	3,17%	5,24%
maio	1,60%	1,09%	4,82%	6,38%
junho	2,23%	1,43%	7,16%	7,91%
julho	2,59%	0,48%	9,89%	8,43%
agosto	2,86%	2,46%	13,03%	11,10%
setembro	3,14%	-0,30%	16,58%	10,76%
outubro	4,72%	3,89%	22,09%	17,29%
novembro	6,35%	6,69%	29,84%	25,13%
dezembro	3,20%	1,78%	34,00%	27,36%
Acumulada no ano	34,00%	27,36%	-	-

Obs.:

- IGP-DI + 6% a.a. é a meta atuarial dos planos de previdência a serem implantados em breve.
- A Carteira Consolidada engloba os investimentos Totais (Renda Fixa, Renda Variável, móveis e Empréstimos a Partes) e tem sua rentabilidade calculada através do Método das Cotas.
- A rentabilidade da Carteira Consolidada em março foi revisada de 0,64% para 0,68%. O mesmo aconteceu com a rentabilidade em abril, que foi revisada de 1,29% para 1,25%.

O 2º semestre de 2002 foi marcado pela grande volatilidade a que estiveram submetidos os mercados financeiros por conta das incertezas advindas das eleições presidenciais. Uma das principais conseqüências disso foi o fraco desempenho da Bolsa de Valores no ano. Outra foi a alta do dólar, que fez o IGP-DI apresentar variações elevadas nos últimos meses de 2002. Como resultado da conjunção destes fatores, a rentabilidade da Carteira Consolidada da FRG em 2002 ficou abaixo da meta atuarial definida na Política de Investimentos (IGP-DI + 6% a.a.).

B - Metas Gerenciais

Rentabilidades das Carteiras x Benchmarks

	Renda Fixa		Renda Variável	
	CDI	Carteira FRG	Ibovespa	Carteira FRG
janeiro	1,53%	1,43%	-7,32%	-0,92%
fevereiro	1,25%	1,07%	11,16%	7,63%
março	1,37%	1,16%	-5,48%	-1,66%
abril	1,48%	1,42%	-1,45%	0,19%
maio	1,40%	1,51%	-1,82%	-0,71%
junho	1,31%	1,93%	-13,48%	-0,61%
julho	1,53%	2,39%	-13,18%	-6,99%
agosto	1,45%	2,42%	8,17%	3,15%
setembro	1,38%	2,17%	-18,59%	-12,26%
outubro	1,64%	5,16%	18,65%	12,65%
novembro	1,53%	4,25%	2,88%	-5,45%
dezembro	1,73%	1,75%	8,08%	2,36%
Acumulada no ano	19,11%	30,06%	-17,80%	-4,83%

Obs.:

- Variações do Ibovespa com base em índices médios.
- Rentabilidades das Carteiras calculadas através do Método das Cotas.

Mesmo com as dificuldades enfrentadas em 2002, as Carteiras de Renda Fixa e de Renda Variável da FRG superaram seus benchmarks (CDI e Ibovespa, respectivamente).

3 – ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

A alocação dos investimentos nos segmentos definidos pela Resolução 2829 atendeu aos limites estabelecidos na Política de Investimentos.

Investimentos da Fundação Real Grandeza no 4º Tri/2002

Segmento	Limites Máximos	Participação na Carteira Consolidada		
		outubro	novembro	dezembro
Renda Fixa	100%	75,04%	73,16%	73,85%
Renda Variável	20%	15,33%	13,75%	13,25%
Imóveis	Não definido	3,32%	7,07%	6,94%
Empréstimos e Financiamentos	Não definido	6,31%	6,01%	5,96%

Obs:

- Limites máximos definidos pela Política de Investimentos
- Não foram definidos limites máximos para os segmentos de Imóveis e de Empréstimos e Financiamentos pois suas estratégias não foram modificadas. Ambos os segmentos estão sujeitos aos limites gerais (16% e 10% respectivamente)

4 - ALOCAÇÃO DAS CLASSES DE ATIVOS

A) Renda Fixa

Limites para Renda Fixa

Tipo de aplicação	Política de Investimentos	Partic. na Carteira Consolidada		
		outubro	novembro	dezembro
Títulos garantidos pelo Tesouro/Banco Central	100%	47,80%	47,27%	48,41%
Outros títulos com baixo risco de crédito	80%	27,08%	25,81%	25,38%
Ativos de renda fixa de médio/alto risco de crédito	10%	0,16%	0,08%	0,06%
Fundos de investimento no exterior (Fiecx)	0%	0,00%	0,00%	0,00%
Total em Renda Fixa	100%	75,04%	73,16%	73,85%

Obs: a classificação acima considera tanto os títulos da Carteira Própria quanto os que estão contidos nos fundos.

Os investimentos em Renda Fixa respeitaram os limites estabelecidos na Política de Investimentos.

B) Renda Variável

Limites para Renda Variável

Tipo de aplicação	Política de Investimentos	Partic. na Carteira Consolidada		
		outubro	novembro	dezembro
1 - Carteira de Ações em Mercado	15%*	10,99%	9,72%	9,89%
1.1 - Ações de empresas do Novo Mercado	15%*	0,00%	0,00%	0,00%
1.2 - Ações de empresas do Nível 2 da Bovespa	15%*	0,00%	0,00%	0,00%
1.3 - Ações de empresas do Nível 1 da Bovespa	15%*	3,31%	3,05%	3,36%
1.4 - Ações de outras empresas	15%*	7,68%	6,67%	6,53%
2 - Carteira de Participações	5%	2,68%	2,53%	2,49%
3 - Carteira de Renda Variável em Outros Ativos	0%	1,02%	0,90%	0,88%
4 - Derivativos	Hedge	0,64%	0,61%	0,00%
Total em Renda Variável	20%	15,33%	13,75%	13,25%

* Limites mutuamente excludentes

O pequeno desenquadramento verificado no sub-segmento "Carteira de Renda Variável em Outros Ativos" foi corrigido na elaboração da Política de Investimentos de 2003, já aprovada pelo Conselho Deliberativo da FRG.

5 - AVALIAÇÃO DE RISCO DOS ATIVOS

VaR (Valor em Risco) corresponde à perda máxima esperada de uma carteira ou de um ativo em horizonte de tempo definido, com intervalo de confiança pré-estabelecido e em condições normais de mercado. Pode ser, também,

interpretado como sendo o nível máximo de risco que se está disposto a assumir.

A tabela a seguir apresenta tanto o VaR calculado internamente como o VaR calculado pela RiskControl, consultoria de risco contratada pela FRG.

Limites de VaR

	Limite de VaR	Renda Fixa			Limite de VaR	Renda Variável		
		VaR no mês		Rentabilidade da Carteira		VaR no mês		Rentabilidade da Carteira
		Interno	Risk Control		Interno	Risk Control		
janeiro	-0,85%	-0,81%	-	1,43%	-20,00%	-17,29%	-	-0,92%
fevereiro	-0,85%	-0,83%	-	1,07%	-20,00%	-17,32%	-	7,63%
março	-0,85%	-0,84%	-7,55%	1,16%	-20,00%	-17,33%	-14,90%	-1,66%
abril	-0,85%	-0,84%	-	1,42%	-20,00%	-17,32%	-	0,19%
maio	-0,85%	-0,84%	-	1,51%	-20,00%	-17,28%	-	-0,71%
junho	-0,85%	-0,84%	-7,34%	1,93%	-20,00%	-17,20%	-15,72%	-0,61%
julho	-0,85%	-0,85%	-	2,39%	-20,00%	-17,27%	-	-6,99%
agosto	-0,85%	-0,86%	-	2,42%	-20,00%	-17,13%	-	3,15%
setembro	-0,85%	-0,86%	-8,12%	2,17%	-20,00%	-17,34%	-16,69%	-12,26%
outubro	-0,85%	-1,07%	-	5,16%	-20,00%	-17,11%	-	12,65%
novembro	-0,85%	-1,17%	-	4,25%	-20,00%	-17,17%	-	-5,45%
dezembro	-0,85%	-1,15%	-5,49%	1,75%	-20,00%	-17,17%	-12,70%	2,36%

Obs.:

- VaR interno: calculado pela FRG através de método paramétrico, adotando distribuição normal de retornos.

- O VaR calculado pela RiskControl também utiliza método paramétrico, mas adota distribuição diferente da normal.

- Todos os VaRs foram calculados para o período de 1 mês. Intervalo de confiança adotado: 95%.

- Limites de VaR definidos na Política de Investimentos

- Em 01/02/2002, a Secretaria de Previdência Complementar publicou a Instrução Normativa nº 32 estabelecendo, para o cálculo do VaR, intervalo de confiança de 95%. Por isto, a tabela acima só apresenta os VaRs calculados para esse intervalo de confiança.

Considerando tanto os valores calculados internamente como os calculados pela RiskControl, a Carteira de Renda Variável respeitou os limites de VaR no 4º trimestre e, portanto, durante todo o ano de 2002.

Quanto ao limite de VaR da Carteira de Renda Fixa, o pequeno desenquadramento verificado no 3º trimestre, considerando-se os valores calculados internamente, se acentuou no 4º trimestre. Nos últimos 3 meses de 2002, o IGP-M, índice ao qual está referenciada boa parte da Carteira de Renda Fixa (59% em dez/2002) e que foi fortemente impactado pela alta do dólar no ano, subiu 13,36%. Isto fez a Carteira apresentar rentabilidades mais altas, mas também

provocou a elevação do risco medido pelo VaR. Pode-se considerar, entretanto, que esta elevação do risco foi mais do que compensada pelas rentabilidades maiores da Carteira e, por isso, não deve ser vista como negativa.

Com relação ao VaR calculado pela RiskControl para a Carteira de Renda Fixa, ele não é comparável com o limite definido na Política de Investimentos de 2002 pelos motivos já apontados em Acompanhamentos anteriores (diferenças de metodologia). Na Política de Investimentos de 2003, foi definido um novo limite de VaR para a Carteira de Renda Fixa considerando-se a metodologia utilizada pela RiskControl.

6 - CUSTOS COM A GESTÃO DOS RECURSOS

Tendo em vista a forma adotada pela maior parte dos fundos de pensão na divulgação de seus custos, optamos por fazer duas alterações na apresentação dos custos incorridos pela FRG na administração de seus recursos:

- incluir os custos com a gestão interna (despesas gerais, despesas com pessoal e encargos);
- não incluir mais despesas com Fundos de Investimentos (as cotas destes fundos são líquidas, livres de quaisquer despesas).

A tabela a seguir apresenta os custos incorridos não só durante o quarto trimestre como também no ano de 2002.

No quarto trimestre de 2002, os custos representaram 0,06% dos Investimentos Totais da FRG. Já no acumulado do ano, representaram 0,21%.

Atividades	4º Tri/2002	2002
Gestão Interna	1.197.336,18	3.889.613,86
Despesas gerais, Pessoal e Encargos		
Serviços de Terceiros	68.850,75	267.134,68
Agência Estado, Apligraf, Bovespa, Econômica e SFR		
Consultoria	31.847,02	129.796,12
Towers, Perrin, Forster & Crosby, Lopes Filho & Associados (Informe Semanal e RiskBank), Previsa Serv. Financeiros, AQM, Martinelli		
Advocacia Empresarial, Engineering Serviços Técnicos		
Custódia	15.977,47	65.904,11
Citibank, CETIP		
Auditoria	17.511,06	67.113,64
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Aud. Contab./Gestão)		
Corretagens pagas	41.342,33	99.926,91
Corretagens em operações de Renda Variável		
Serviços Bancários	1.034,82	148.364,54
Conta corrente - Bradesco S/A		
Total de Custos (Valores em R\$)	1.373.899,63	4.667.853,86